DINAMIC WORK SIMPLIFICATION — Por W. Clements Zinck (Reinold Publishing Corporation, Nova Iorque, 1962, 237 págs., US$ 7.50).

Será necessário mais um livro sôbre simplificação do trabalho? Num rápido inquérito a que procedemos entre colegas, engenheiros industriais, administradores de fábrica e de pessoal, a resposta foi afirmativa. Qual, então, a falha do que até hoje se tem escrito sôbre o assunto? Também aqui a resposta foi unânime: autores há que conhecem perfeitamente os procedimentos da simplificação de métodos e a implantação de novos processos; outros, por seu turno, estão bem informados sôbre todos os sistemas de treinamento — TWI e outros — destinados, não só à racionalização do trabalho em si, como também à terapia dos traumas e distúrbios psicológicos provocados pelo inexorável progresso da tecnologia. Mesmo assim nada existe — pelo menos do conhecimento de nosso grupo de colegas — que realmente combine a técnica de pesquisa do método com sua implantação e execução permanente.

Possui, em verdade, o autor méritos e credenciais sobejos que o habilitam a apresentar contribuição de alta valia para a literatura especializada. É diretor e gerente de fábrica da Arbogast & Bastian Inc., produtora de derivados de carne, e tem nada menos que 20 anos de prática como consultor de simplificação de trabalho.

Seu livro é dividido em quatro partes:

1.ª)	O Papel da Administração na Simplificação do Trabalho	61 páginas
2.ª)	O Papel do Mestre na Simplificação do Trabalho	18 páginas
3.ª)	As Técnicas da Simplificação do Trabalho	107 páginas
4.ª)	(Capítulos que ensinam o "como proceder")	17 páginas

Dezoito páginas, tão-sòmente, são dedicadas ao mestre, e, em contraposição, 107 páginas às famigeradas técnicas, conhecidas de todos os estudiosos da disciplina, o que, a bem dizer, decepciona. Começando por explicar a perfeita integração entre a técnica e a psicologia do mestre, o autor, sùbitamente, abandona êsse tema e passa a tratar de matéria já fartamente explorada em tôdas as línguas, tal como a operação de mão direita e esquerda, fluxogramas etc. Há de se reconhecer a excelência de sua apresentação, com notável discrepância, porém, da linha tão bem encetada nas duas primeiras partes, descuido inescusável num livro de preço relativamente elevado (US$ 7.50 para 237 páginas), publicado numa série destinada a leitores de alto nível administrativo. Êstes, que esperam, por certo, encontrar algo de nôvo, ficarão desiludidos.

A série a que nos referimos — *Reinhold Management Reference Series* — possui, além dêste, os seguintes livros, alguns já publicados e outros em preparação: "Pesquisa Sob Contrato"; "Jogos de Administração"; "Guia Para Empregar Consultoria Administrativa" e "Manual de Relações Públicas de Emprêsas". Claro está, pois, que numa série dêsse tipo a importância dada ao problema de implantação deva ser maior que a conferida à técnica pròpriamente dita.

Por outro lado, o título "Simplificação *Dinâmica* do Trabalho" sugere indagar qual haveria de ser a simplificação *estática* do trabalho... Ou será que a alusão a dinamismo seria proveniente apenas de um imperativo da "moda"?...

Significativo da falta de diligência por parte do autor em explicar a implantação e o "follow-up", ou seja, o implemento do método, foi o fato de nenhum dos dois amigos a quem emprestáramos o livro — um administrador e outro engenheiro, ambos empenhados, nas respectivas emprêsas, em aplicar um sistema de simplificação do trabalho — ter encontrado nêle respostas a perguntas básicas como estas: "Que modificações possibilitam, na descrição do cargo do

mestre, as novas atribuições da simplificação e permanente supervisão de métodos?"; "Como pode ser pôsto em funcionamento um sistema que sucede outro que falhou?"; "Por que alguns programas falham?". Òbviamente, não se mostraram satisfeitos, porquanto o livro carece de instruções para a seqüência dos procedimentos imprescindíveis à execução do programa.

Outrossim, na parte puramente técnica, não são do interêsse do administrador as informações excessivamente minuciosas prestadas pelo autor. Considerada sob êsse prisma, contudo, sua obra dá indicação dos procedimentos, suficiente para que a omissão dos métodos de análise por filmes não prejudique o usuário.

O exemplo exposto na página 22, sôbre não ser bastante claro, revela um engano do autor. Na página 121, ao contrário, encontramos análise exemplar de como melhor aproveitar a carçaça do cerdo após terem sido extirpados os intestinos. Mas, o livro não esclarece, em seguida, se naquele caso teria havido simplificação da linha de presuntos, por exemplo. É provável, também, que o diagrama apresentado haja sido elaborado com dados da linha já simplificada. A dúvida persiste.

Trata-se, em suma, de obra útil sôbre a técnica de simplificação do trabalho, que muito deixa a desejar, entretanto, no tocante à coordenação do aspecto teórico do método com os procedimentos indispensáveis à sua prática. Proveitosa, sem dúvida, embora não completa, a parte destinada ao estudo das relações com a administração. Sua leitura pode ser feita em aproximadamente 12 horas, convindo, especialmente, a administradores que pretendam implantar programas de simplificação em suas emprêsas. A administradores, de modo geral, recomenda-se, mas com as restrições aqui mencionadas. Não serve como livro-texto para cursos universitários, mas seu compulsamento em cursos especializados terá utilidade como fonte adicional de informações.

KURT E. WEIL
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRÊSAS DE SÃO PAULO